



H0642

### **INFLEXÕES DA TEORIA SOCIAL**

Mônica Alves Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Leila da Costa Ferreira (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este projeto visa compreender como se dão as inflexões na teoria social ao pretender demonstrar as influências que sociólogos contemporâneos que tratam da questão ambiental receberam das tendências dos pensadores da Escola de Frankfurt. A pesquisa foi realizada a partir da leitura e análise de obras e conceitos de Ulrich Beck e dos autores da escola referida: Theodor Adorno, Max Horkheimer, Walter Benjamin e Jürgen Habermas, bem como de alguns de seus comentadores. Iniciou-se com a análise do trabalho de Ulrich Beck para posterior delimitação dos temas mais relevantes dos autores de Frankfurt para o objetivo da pesquisa. Os conceitos apreendidos da análise de Beck: Modernização Reflexiva, Sociedade de Risco e risco, sociedade moderna, técnica e ciência, questão ambiental, individualização, globalização e político. Em relação aos demais autores destacou-se em Horkheimer e Adorno a Teoria Crítica, a crítica ao iluminismo e à razão e, incluindo Benjamin, a crítica ao domínio da técnica e do mercado e à separação do homem e natureza e em Habermas além da crítica à ciência e à tecnologia, o conceito de ação comunicativa. Embora ainda não se tenham as conclusões finais do projeto proposto, pode-se observar que a obra de Beck se mostra consoante a temas tratados já pelos autores de Frankfurt. Em todos se tem as críticas à tecnologia e à ciência, regidas pela razão instrumental e a serviço de uma ordem dominante e à promessa iluminista, de acordo com a qual elas seriam instrumento de libertação da humanidade; todos opõem-se ao monopólio do saber que vigora na sociedade contemporânea; a própria teoria social proposta por Beck aponta traços da teoria crítica daqueles frankfurtianos.

Sociologia ambiental - Teoria social contemporânea; Transformação social